

## ETAPAS PARA A ELABORAÇÃO DE ATIVIDADES DIDÁTICAS DE INGLÊS TÉCNICO PARA ALUNOS DE ANÁLISE E DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS<sup>1</sup>

Área de conhecimento (Tabela CNPq): Linguística Aplicada- 8.01.06.00-5

ROCHA, Eduardo A. F.<sup>2</sup>

GOULART, Fernanda<sup>3</sup>

Apresentado no  
8º Congresso de Inovação, Ciência e Tecnologia do IFSP  
06 a 09 de novembro de 2017 - Cubatão-SP, Brasil

**RESUMO:** O presente trabalho tem como objetivo apresentar as etapas para a elaboração de atividades didáticas de inglês técnico para alunos de Análise e Desenvolvimento de Sistemas (ADS) do IFSP - *Campus* Piracicaba. O projeto, que teve início em 2015, ainda encontra-se em andamento e justifica-se pela carência de materiais e os desconhecimentos das necessidades de uso de língua inglesa desses alunos motivaram a elaboração do projeto. Para a realização da pesquisa, foram aplicados questionários e protocolos verbais para entender o que os alunos do referido curso precisam e gostariam de aprender nas aulas de inglês técnico. Com os dados obtidos a partir do projeto, foi possível readaptar e elaborar atividades que, de fato, atendam às reais necessidades de uso da língua inglesa dos estudantes. Tais atividades serão futuramente serão publicadas em livro digital e impresso.

**PALAVRAS-CHAVE:** Inglês para fins específicos; material didático; inglês para informática.

### PHASES FOR THE DEVELOPMENT OF DIDACTIC ACTIVITIES OF TECHNICAL ENGLISH FOR SYSTEM ANALYSIS AND DESING STUDENTS

**ABSTRACT:** The present presentation aims at presenting the phases for the development of didactic activities of English for the discipline “Inglês Técnico” (Technical English or English for Specific purposes) for students enrolled on Systems Analysis and Developments at IFSP - *Campus* Piracicaba. The project started in 2015 and is still on course was proposed due to the lack of materials and knowledge of needs of English language use by these students motivated the elaboration of this project. Therefore, we applied forms and verbal reports to understand what students from the course need and would like to learn in the English classes. The data from the research enabled us to readapt and elaborate new activities that, in fact, meet the needs of English language use by the students. Such activities will be published in digital and printed forms.

**KEYWORDS:** English for specific purposes; teaching material; English for computing.

---

<sup>1</sup> Projeto de iniciação científica - PIBIFSP-EM financiado com bolsa da instituição.

<sup>2</sup> Estudante do Ensino Médio – Técnico em Informática do IFSP- Campus Piracicaba. Bolsista PIBISP-EM. Piracicaba, SP. Eduh.rocha12@hotmail.com

<sup>3</sup> Mestre em Educação pela Universidade Federal de Alagoas (UFAL). Professora no IFSP- Campus Piracicaba.

## INTRODUÇÃO

Em termos gerais, qualquer material que seja usado para fins didáticos pode ser considerado um material didático [3], mesmo que a sua produção inicial não tenha sido orientada ou voltada para o seu uso educacional. Apesar de aparentemente fácil, a produção de material didático “não é uma tarefa tão simples como alguns imaginam, pois envolve planejar, analisar, selecionar, adaptar, criar, avaliar”, atividades essas que devem estar embasadas em alguns princípios teóricos de ensino-aprendizagem, de linguagem e de procedimentos que norteiam essa produção [2].

A produção de materiais de ensino envolve uma sequência de atividades que tem por objetivo criar um instrumento de aprendizagem. Para o autor, a produção de material deve envolver pelo menos quatro momentos: (1) análise, (2) desenvolvimento, (3) implementação e (4) avaliação [1].

O presente projeto insere-se nas fases 3 e 4 desses momentos: a implementação e a avaliação. A implementação é quando o material será posto em prática, ou seja, aplicado aos alunos. Já a avaliação, que pode assumir um caráter formal ou informal, implica em verificar se o material é de fato relevante, e se as atividades devem ser aprimoradas ou excluídas.

## MATERIAL E MÉTODOS

O projeto está sendo desenvolvido no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo, *campus* Piracicaba. O trabalho está inserido em um projeto de pesquisa maior intitulado “Inglês para analistas de sistemas: produção de material didático complementar baseado nas necessidades dos alunos do curso de Análise e Desenvolvimento de Sistemas do IFSP - Campus Piracicaba”, aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa do Instituto Federal de São Paulo - CAAE: 48271215.0.0000.5473.

O projeto foi dividido em quatro fases, assim como proposto por Vilaça [2]. As duas primeiras fases já foram realizadas. As fases 3 e 4 estão em andamento.

**Fase 1.** Implementação do material, ou seja, aplicação na turma de inglês técnico em Análise e Desenvolvimento de Sistemas do Campus Piracicaba – alunos ingressantes no primeiro semestre de 2017.

**Fase 2.** Elaboração de protocolos (questionários) para entender se o material está realmente indo de encontro com as necessidades dos estudantes avaliados.

**Fase 3.** Avaliação do material. O material está sendo avaliado a partir dos resultados da aplicação dos protocolos (escritos e/ou verbais). A avaliação vai indicar se as atividades propostas no material estão de acordo com as necessidades discentes ou se haverá necessidade de aprimoramento e/ou adição de novas atividades.

**Fase 4.** Aprimoramento e/ou inclusão das atividades. As atividades indicadas como insuficientes estão sendo aprimoradas. Novas atividades também estão sendo inseridas de acordo com o *feedback* dos alunos.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

Partindo da iniciativa de aplicações de questionários referentes ao material didático previamente desenvolvido, foi possível observar a importância de alguns conteúdos para serem aplicados aos alunos do referido curso. Por exemplo, a inserção de conteúdo sobre “Erros de programação”, gênero textual que oferece vocabulário e tempos verbais importantes para o estudo de outros gêneros da área. O trabalho com o gênero algoritmo, tema sugerido pelos próprios alunos, também não estava presente no material analisado.

Outros dados revelaram a falta de atividades digitais para uma maior motivação nas aulas, bem como atividades para aprimoramento da habilidade auditiva. No próprio questionário foi possível observar que a maioria dos estudantes considera a habilidade de *listening* como mais importante para as aulas de inglês. Também ficou evidente que atividades envolvendo tradução são menos desejadas pelos alunos.

Diante disso, foi possível perceber a importância de se obter o *feedback* dos alunos para o desenvolvimento e aprimoramento de materiais didáticos de línguas para fins específicos. É certo que não esgotamos o assunto e sempre haverá a necessidade de alterações, uma vez que cada turma possui um perfil, necessidades e níveis de proficiência diferentes.

## CONCLUSÕES

Sabemos que muitas vezes o professor de línguas não tem os conhecimentos básicos da área que atua. Desta forma, concluímos que ouvir o que os alunos querem e precisam quanto ao uso da língua é crucial para desenvolver materiais de línguas para fins específicos. Concluímos, assim, que pensar em atividades que atendam às necessidades e desejos dos alunos faz toda a diferença para o bom andamento de um curso de inglês, no nosso caso, o inglês técnico. Como fechamento, pretendemos enviar o material para uma editora para que seja publicado um livro, em formatos digital e impresso. Desta forma, professores e alunos de outras Instituições de ensino poderão usufruir dos nossos resultados.

## AGRADECIMENTOS

Agradecimentos ao IFSP pela bolsa de Iniciação Científica fornecida pelo PIBIFSP.

## REFERÊNCIAS

- [1] LEFFA, VIAN. J. **Como produzir materiais para o ensino de línguas**. In: LEFFA, Vilson J. (Org.). Produção de materiais de ensino: prática e prática. 2. ed. Pelotas: EDUCAT, 2008, p. 15-41
- [2] RAMOS, ROSINDA. C. G. Gêneros textuais: uma proposta de aplicação em cursos de inglês para fins específicos. **The ESpecialist**. São Paulo, v.25, n.2, 2004, p.107-129.
- [3] VILAÇA, MÁRCIO. L. C. **Web 2.0 e materiais didáticos de línguas: reflexões necessárias**. Cadernos do CNLF, Vol. XV, Nº 5, t. 1. Rio de Janeiro: CiFEFiL, 2011. Disponível em: <[http://www.filologia.org.br/xv\\_cnlf/tomo\\_1/90.pdf](http://www.filologia.org.br/xv_cnlf/tomo_1/90.pdf)>.